



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO:
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES

NAÉSIA SANDRA GONÇALVES LEITE

AS TEMÁTICAS ABORDADAS NAS CAPAS DA REVISTA NOVA
ESCOLA NOS ANOS DE 2010-2013

MONTEIRO – PB
2014

NAÉSIA SANDRA GONÇALVES LEITE

AS TEMÁTICAS ABORDADAS NAS CAPAS DA REVISTA NOVA
ESCOLA NOS ANOS DE 2010-2013

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em *Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares*, da Universidade Estadual da Paraíba, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de especialista.

Orientadora: Profa. Ma. Suzana Queiroga da Costa

MONTEIRO – PB
2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

L525t Leite, Naésia Sandra Gonçalves.

As temáticas abordadas nas capas da revista Nova Escola nos anos de 2010-2013 [manuscrito] : / Naésia Sandra Gonçalves
Leite. - 2014.
34 p.

Digitado.

Monografia (Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.

"Orientação: Profa. Ma. Suzana Queiroga da Costa, Departamento de CCHE".

1. Revista Nova Escola. 2. Temáticas publicadas - Revista Nova Escola. I. Título.

21. ed. CDD 370

NAÉSIA SANDRA GONÇALVES LEITE

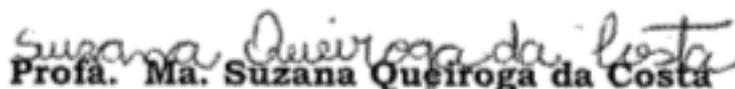
**AS TEMÁTICAS ABORDADAS NAS CAPAS DA REVISTA NOVA ESCOLA NOS
ANOS DE 2010-2013**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em *Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares*, da Universidade Estadual da Paraíba, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de especialista.

Orientadora: Profa. Ma. Suzana Queiroga da Costa

Aprovada em: 19 de julho de 2014

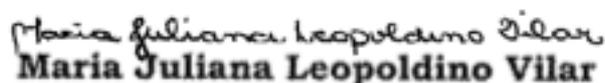
BANCA EXAMINADORA


Prof. Ma. Suzana Queiroga da Costa

Orientadora (Universidade Estadual da Paraíba - CCHE)


Prof. Me. José Luiz Cavalcante

Examinadora 1 (Universidade Estadual da Paraíba - CCHE)


Maria Juliana Leopoldino Vilar

Examinadora 2 (Universidade Estadual da Paraíba - CCHE)

Dedico esta monografia a minha família, sempre paciente e compreensiva a ajudar com meu desenvolvimento profissional.

Aos meus amigos pelo apoio absoluto.

Aos professores pelo fato de estarem disponíveis para o nosso crescimento acadêmico.

À orientadora pela disponibilidade de contribuir com seus conhecimentos na elaboração deste trabalho.

Enfim, a todos que colaboraram direta ou indiretamente para alcançar esse objetivo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pois sem ele eu não teria forças para prosseguir nessa caminhada.

A minha mãe Aida pelo incentivo.

Ao meu esposo Joselidson Mendes pela colaboração.

Ao meu filho Nelson pela compreensão.

Agradeço a meus professores e aos meus colegas e amigos que contribuíram na conclusão da monografia.

À Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, ao Curso de Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas pedagógicas interdisciplinares.

À professora Suzana Queiroga por orientar na preparação deste trabalho com seus grandiosos ensinamentos, contribuindo com seus valiosos conhecimento em minha via profissional.

"o papel da revista Nova Escola e ser agente transformador da educação, e sua missão é de produzir conteúdo pedagógico de qualidade para apoiar o trabalho de professores da Educação Básica em todo Brasil."

Angela Dannemann

RESUMO

Estuda as temáticas abordadas nas capas da revista Nova Escola nos anos de 2010-2013, uma vez que, a revista Nova Escola é um excelente subsídio para auxiliar o docente e a mesma traz informações desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. Nessa perspectiva, o objetivo geral foi demonstrar as temáticas publicadas nas capas de revista da Nova Escola nos anos de 2010, 2011, 2012 e 2013. Nesse sentido a pesquisa caracteriza-se como exploratória e bibliográfica. Para atingirmos os procedimentos metodológicos empregaremos as abordagens qualitativa e quantitativa. Com base nos resultados da pesquisa as temáticas mais citadas foram: avaliação, educação infantil, práticas pedagógicas, alfabetização, linguagem, a disciplina de matemática, e o prêmio Professor Nota 10.

Palavras-Chave: Revista Nova Escola. Capa de revista – temas. Temáticas publicadas - Revista Nova Escola.

ABSTRACT

It Studies the issues addressed in the covers of The New School magazine over the years 2010-2013, once the magazine New School is a great benefit to assist the teacher and brings the same information from kindergarten until high school. In this perspective the overall objective was to demonstrate the thematic published on magazine covers of the New School in the years 2010, 2011, 2012 and 2013. This research is characterized as exploratory and bibliographical. To achieve methodological procedures we wil employ qualitative and quantitative approaches. Based on the results of the research were the most mentioned topics: assessment, early childhood education, teaching practices, literacy, language, math and the award Teacher Grade A.

Keywords: New School Magazine. magazine cover. Themes. Issues published - magazine New School.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	09
1.1	Justificativa e problema de pesquisa	10
2	OBJETIVOS DA PESQUISA.....	11
3	A SALA DE AULA E A REVISTA NOVA	12
3.1	Relatando a Revista Nova Escola	14
4	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA	18
4.1	Caracterização da pesquisa.....	18
4.2	Tipos de Abordagens	20
5	RESULTADOS DA PESQUISA.....	21
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
	REFERÊNCIAS.....	32

1 INTRODUÇÃO

A revista Nova Escola da Fundação Victor Civita é editada pela editora Abril e é um dos instrumentos pedagógicos que mais têm orientado o docente em sua prática em sala de aula. É um recurso didático em que os textos, os conteúdos, os artigos, as dicas de planejamentos, os projetos, enfim, aproximam o conteúdo pragmático [a teoria] ao dia a dia do cotidiano escolar.

É notório que o professor no seu cotidiano escolar necessita de informações que lhe auxiliem no seu relacionamento com os alunos, com os pais, com os profissionais que atuam na escola, e com os conteúdos da grade escolar; sendo assim, a revista Nova escola proporciona uma base sólida de informações pedagógicas.

Vale ressaltar que a revista oferece também diversos modelos pedagógicos que podem ser realizados pelos docentes a fim de atingirem os objetivos e estratégias propostas pelo Projeto Político Pedagógico (PPP) de suas respectivas escolas.

Além disso, os textos são expostos em uma linguagem acessível e as temáticas são conduzidas de forma objetiva, vivenciando fatos que são comuns na sala de aula, ou seja, as informações propostas oferecem subsídios para auxiliar o processo ensino-aprendizagem.

Sendo assim, o tema da nossa pesquisa são as temáticas abordadas nas capas da revista Nova Escola nos anos de 2010-2013, uma vez que, a revista Nova Escola é um excelente subsídio para auxiliar o docente e a mesma traz informações desde a Educação Infantil até o Ensino Médio.

1.2 Justificativa e problema de pesquisa

A contribuição da revista Nova Escola para a educação é reconhecida por todos os profissionais que têm compromisso com o seu trabalho. Cada texto, cada depoimento ou entrevista tem produzido resultados consistentes na relação professor-aluno, escola-família.

A forma como cada assunto é abordado proporciona uma leitura agradável e enriquecedora. Além disso, ela também é um importante instrumento na gestão escolar com planos e sequências didáticas estruturadas de forma eficiente e objetiva. Portanto, a relevância pedagógica da revista nos despertou para estudarmos as temáticas abordadas pela mesma.

Sendo assim, a temática da pesquisa foi escolhida a partir do seguinte problema: Quais são os temas de capa abordados na revista Nova Escola nos anos de 2010-2013?

Em busca de solucionarmos essa questão a pesquisa elaborou os objetivos que apresentamos a seguir.

2 OBJETIVOS DA PESQUISA

Em busca de respondermos a essa indagação delineamos os seguintes objetivos que se apresentam abaixo:

↳ **GERAL:**

Demonstrar as temáticas publicadas nas capas de revista da Nova Escola nos anos de 2010, 2011, 2012 e 2013.

↳ **ESPECÍFICOS:**

- a) Identificar os temas publicados pela revista Nova Escola nos anos de 2010 - 2013;
- b) Classificar os temas abordados pela revista Nova Escola em ordem alfabética;
- c) Enumerar os temas mais citados pela revista Nova Escola anos de 2010 - 2013.

3 A SALA DE AULA E A REVISTA NOVA ESCOLA

A sala de aula é parte de um todo, está inserida em uma instituição educativa, que, por sua vez, está filiada a um sistema educacional, que também é parte de um sistema sócio-econômico, político e cultural mais amplo. (ARAÚJO, 2008, p. 117)

Com base nas palavras de Araújo (2008) a sala de aula é mais que uma estrutura física, ou humana (professores e alunos). Ela é diretamente ou indiretamente o Sistema Educacional de um país, que, por sua vez, reflete o contexto cultural, histórico e político de uma nação.

Logo, falar, escrever, refletir sobre a sala de aula de um país, estado ou município é entender a conjuntura histórica- econômica- social e política desta Federação. Além disso,

e dentro da sala de aula que o trabalho do docente se torna evidente. É ali, naquele espaço físico, local constituído para a realização do ensino formal e sistematizado, que o professor se encontra com o grupo de alunos. O espaço físico é então dinamizado pela relação pedagógica porque registra, em situação concreta, a maneira de se viver esta relação. (ARAÚJO, 2008, p. 117)

Por isso, a sala de aula constitui-se como o cerne do Sistema Educacional, já que, ela é o “[...] lugar privilegiado da vida pedagógica [...]” (ARAÚJO, 2008, p. 34) como também o espaço de atuação do professor.

Segundo Araújo (2008, p. 117)

na sala de aula, o professor faz o que sabe, o que sente e se posiciona quanto à concepção de sociedade, de homem, de educação, de escola, de aluno e de seu próprio papel. É, ainda, na sala de aula que o professor cria e recria a sua própria Didática: toma decisões quanto à concepção ou preparação, à execução, à avaliação e revisão de seu processo de ensino.

Ou seja, a atuação do professor na sala de aula vai além do quadro de giz, envolve um compromisso com o processo ensino-aprendizagem, porque “a educação é um dos pontos cruciais, não o único, mas um dos pilares da vida humana que não pode ser menosprezado, e sim restaurado permanentemente por nós”. (MARCELLINO, 2008, p. 81)

A sala de aula para constituir-se como um dos pilares da vida humana é necessário que

o trabalho do professor é o de socializar, de modo fragmentado, a (s) ciência (s), propiciando aos alunos condições para isso. A sala de aula tudo envolve, tudo reúne, tudo implica. Nela, as sistematizações teórico-pedagógicas se desembocam, permitindo entronizar-se o que academicamente se denomina por teoria e prática educativa. [...] a sala de aula, esta deverá ainda ser compreendida como **lugar dinâmico** e contraditório de circulação (transmissão-assimilação) do saber. (ARAÚJO, 2008, p. 43, grifo nosso)

A sala de aula como lugar dinâmico, implica está sempre em busca de novas alternativas para ensinar os conteúdos da grade curricular, como também, corrigir os erros durante o processo de transmissão do conhecimento e aperfeiçoar as ações que deram certas. Além disso, ajudar aos alunos que tiveram dificuldades para assimilar os conteúdos e encontrar novos caminhos desse processo: ensinar e aprender.

Logo, é um círculo que deve estar sempre em movimento, aberto apenas para mudanças que favoreça o trabalho pedagógico da sala de aula, como também em mudanças sociais.

Nesse contexto, a Revista Nova Escola surge como um instrumento dinamizador do processo ensino-aprendizagem como veremos no tópico abaixo.

3.1 Relatando a Revista Nova Escola¹

De acordo com o *site* da Editora Abril, desde 1986, a revista Nova Escola contribui para a melhoria do trabalho dos professores dentro da sala de aula. Todo mês, ela traz experiências reais e os conteúdos mais relevantes, tanto de Educação Infantil como de Ensino Fundamental.

Nesse contexto, no mês de março (1986) é lançada a Nova Escola como a revista para professores do 1º grau, em 1998 entra no ar o site www.ne.org, com conteúdos da Nova Escola e material exclusivo on-line. Em 2008 a Nova Escola atinge a marca de um milhão de exemplares de circulação mensal. Logo, em 2011 é a maior e melhor revista da educação do Brasil completando 25 anos.

A revista é publicada pela Fundação Victor Civita que foi criada em 1985, como uma das primeiras iniciativas brasileiras no campo social. Desde então, sua missão tem sido contribuir para a melhoria da qualidade da Educação Básica no Brasil, produzindo conteúdo que auxilie na capacitação e valorização de professores e gestores e influencie políticas públicas.

A fundação Victor Civita atua em três dimensões:

- a) Qualificação: por meio de materiais, *sites*, cursos e projetos desenvolvidos pela Fundação.
- b) Valorização: com maior premiação para educadores do Brasil, O Premio Victor Civita Educador Nota 10.
- c) Investigação: Através de pesquisas educacionais que ajudem a entender a realidade da nossa educação e forneçam subsídios para a definição de políticas.

¹ As informações que foram apresentadas neste capítulo estão disponíveis no site: <http://www.publiabril.com.br/marcas/novaescola/revista/informacoes-gerais> na qual transcrevemos.

Segundo Angela Dannemann, diretora executiva da Fundação Victor Civita “o papel da revista Nova Escola é ser agente transformador da educação, e sua missão é de produzir conteúdo pedagógico de qualidade para apoiar o trabalho de professores da Educação Básica em todo o Brasil.”

Além disso, a revista Nova Escola não tem fins lucrativos e é a maior revista mensal do país, líder no segmento de Educação, com 2,5 milhões de leitores. Ela chega a 97% das escolas brasileiras a preço de custo, com reportagens sobre a área educacional, dicas de didática, entrevistas com especialistas renomados e exemplos de boas práticas na sala de aula que mostram aos professores como cada um pode melhorar a forma de ensinar.

Conforme Maggi Krause, diretora de redação, “a revista oferece ao professor informações valiosas e inspiração criativa para que o professor cumpra seu papel tão importante no cotidiano brasileiro”.

a) Perfil dos Leitores da revista Nova Escola

Com base nas informações disponíveis na Editora Abril:

- a) 73% são mulheres;
- b) 69% têm de 20 a 49 anos;
- c) 14% são da classe A e 84% das classes BC;
- d) 57% possuem Pós Graduação;
- e) 76% declaram que em algum momento mudaram sua prática em sala de aula por causa de uma reportagem de NOVA ESCOLA;
- f) 68% afirmam que a revista NOVA ESCOLA contribui para o planejamento das aulas;

Com relação ao perfil dos internautas:

- a) 82% são mulheres
- b) 82 % têm de 25 a 49 anos;
- c) 17% são da classe A e 82% das classes BC;

- d) 53% têm Pós Graduação
- e) 40% acessam o *site* regulamente

Vale ressaltar que o perfil das mulheres que acessam a revista são diretores, professores, pais e alunos, estudantes de pedagogia e coordenadores pedagógicos.

b) Dados sobre a circulação da Revista Nova no ano de 2013

Segundo dados publicados pela PubliAbril no ano de 2013 por região brasileira temos:

- a) Norte: 6%
- b) Nordeste: 23%
- c) Sul: 11%
- d) Centro Oeste: 11%

Nesse contexto no ano de 2013 temos:

- a) Tiragem: 588.098;
- b) Assinaturas: 383.202;
- c) Revistas Avulsas: 28.096;
- d) Total de leitores: 1.8 milhão;
- e) Circulação total: 523.992 exemplares.

A revista está no formato digital e impresso como também não circula nos meses de janeiro e julho sendo sua periodicidade mensal.

c) A Estrutura editorial da Revista Nova Escola

A Nova Escola traz matérias de todas as disciplinas, pôster destacável, passo a passo das melhores práticas da sala de aula, exemplos de casos reais, artigos acadêmicos e está organizada por seções:

- **Sala de aula:** Temas ligados à dinâmica das relações Educador/Aluno e Ensino/Aprendizagem que contribuem para o aprimoramento do trabalho dos professores. Nesse espaço são abordadas as matérias de todas as disciplinas.
- **Seções:** Caro Educador; Caixa Postal; Em dia; Educação em Debate; Fala, Mestre! E agora, Telma? Neury Responde, Site, Autorretrato, Artigo, Estante, Orgulho de ter Professor.
- **Reportagens**

Nas partes das Reportagens e Seções trata-se sobre:

- a) **Comportamento e atualidades:** temas atuais e as questões que afligem os educadores;
- b) **Escola e comunidade:** o envolvimento da família no processo de ensino/aprendizagem e a importância das ONGs que trabalham pela melhoria da educação no país.
- c) **Formação e carreira do professor:** temas ligados à dinâmica do Educador/aluno com ênfase na teoria e prática, bem como os conteúdos curriculares
- d) **Gestão escolar:** políticas públicas e a importância do trabalho em equipe
- e) **Capa:** São os grandes temas da educação. Segundo dados da Editora Abril a capa é de Couchê Brilho 115g e o custo da revista é de R\$ 5,00.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

Segundo Diehl e Tatim (2004, p. 48) a “metodologia permite, portanto, a escolha da melhor maneira de abordar determinado problema [...]”. Nesse sentido a pesquisa possui os seguintes procedimentos metodológicos:

4.1 Caracterização da pesquisa

Tomando por base o objetivo geral da pesquisa, podemos caracterizá-la como exploratória. Segundo Gil (2009, p. 42, grifo nosso)

Estas pesquisas [**exploratória**] têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses.[...]Embora o planejamento da pesquisa exploratória seja bastante flexível, na maioria dos casos assume a forma de **pesquisa bibliográfica** [...].

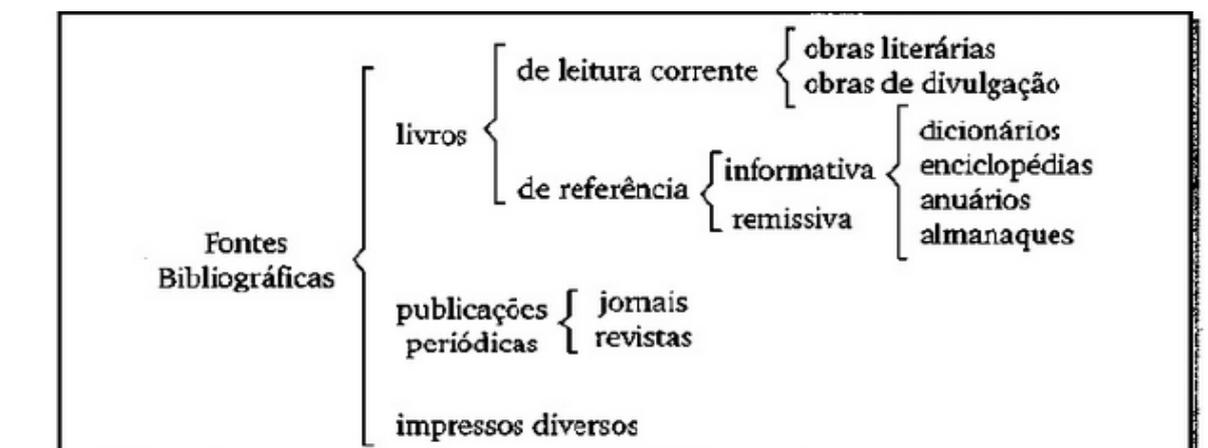
Com relação aos procedimentos técnicos de coletas de dados Gil (2009), a pesquisa também pode ser caracterizada como pesquisa bibliográfica, uma vez que

O elemento mais importante para a identificação de um delineamento e o procedimento adotado para a coleta de dados. Assim, podem ser definidos dois grandes grupos de delineamento: aqueles que se valem das chamadas fontes de “papel” e aqueles cujos dados são fornecidos por pessoas. No primeiro grupo. Estão a pesquisa bibliográfica [...]. A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. [...].

Publicações periódicas são aquelas editadas em fascículos, em intervalos regulares ou irregulares, com a colaboração de vários autores, tratando de assuntos diversos. Embora relacionados a um objetivo mais ou menos definido. As principais publicações periódicas são os jornais e as revistas. Estas últimas representam nos tempos atuais uma das mais importantes fontes bibliográficas. Enquanto a matéria dos jornais se caracteriza principalmente pela rapidez, a das **revistas** tende a ser muito mais profunda e mais bem elaborada. (GIL, 2009, p. 44-45, grifo nosso)

Portanto, o autor apresenta a tipologia das fontes bibliográficas que podem ser visualizadas na figura abaixo:

Figura 1 - Tipologia das fontes bibliográficas



Fonte: Gil, 2009, p.44.

Sendo assim, a Revista Nova escola se caracteriza como uma fonte de informação secundária.

4.2 Tipos de abordagens

Para atingirmos os procedimentos metodológicos e os objetivos da pesquisa empregaremos as abordagens qualitativa e quantitativa que segundo os autores Marconi e Lakatos (2008,p.269)

O método qualitativo difere do quantitativo não só por não empregar instrumentos estatísticos, mas também pela forma de coleta e análise dos dados. A metodologia qualitativa preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano. Fornece análise mais detalhada sobre investigações, hábitos, atitudes, tendências de comportamento etc. No método quantitativo, os pesquisadores valem-se de amostras amplas e de informações numéricas [...]

Apesar das autoras Marconi e Lakatos (2008) definirem cada abordagem separadamente, elas podem ser utilizadas simultaneamente nas pesquisas em educação, porque as “relações das técnicas qualitativas e quantitativas não são, de maneira alguma, de oposição, mas sim de complementaridade.” (ARÓSTEGUI, 2006, p. 557)

5 RESULTADOS DA PESQUISA

Para atingirmos o objetivo específico de identificar os temas publicados pela revista Nova Escola nos anos de 2010, 2011, 2012 e 2013 a pesquisa realizou três etapas:

Em primeiro lugar, foi feito um levantamento dos temas expostos nas capas das revistas dos respectivos anos. Em segundo lugar, conferimos os temas anunciados nas capas com a Seção Capa e a Matéria da capa. Em terceiro lugar extraímos as unidades de análise que representassem o assunto na qual demonstramos no Quadro 1 – Temáticas das capas da revista Nova Escola 2010-2013

Quadro 1 – Temáticas das capas da revista Nova Escola 2010-2013

Meses	TEMAS			
	2010	2011	2012	2013
Jan./Fev.	Avaliação	Alfabetização	Projetos	Professor Nota 10
Mar.	Comunicação Oral	Práticas pedagógicas	Avaliação	Jogos
Abr.	Educação infantil	Projetos	Alfabetização	Linguagem
Mai	Geografia regional	Escola e comunidade	Sustentabilidade	Educação sexual
Jun./Jul.	Bullying	Práticas pedagógicas	Aprendizagem	Escola e família
Ago.	Literatura	Inclusão	Análise linguística	Linguagem
Set.	Recuperação	Avaliação	Práticas pedagógicas	Ciência
Out.	Carreira do professor	Aula expositiva	Gestão da sala de aula	Ambiente escolar
Nov.	Pesquisa escolar	Procedimento de estudo	Matemática	Educação infantil
Dez.	Autoavaliação	Matemática	Educação infantil	Professor Nota 10

Fonte: Dados da pesquisa, 2014

De acordo com o quadro acima os temas abordados nas capas das revistas da Nova Escola nos anos de 2010-2013 foram bem diversificados com temas atuais que representam o cotidiano da sala de aula e as necessidades dos professores.

Nesse contexto partimos para classificar os temas abordados pela revista Nova Escola em ordem alfabética.

1. Alfabetização
2. Ambiente escolar
3. Análise linguística
4. Aprendizagem
5. Aula expositiva
6. Autoavaliação
7. Avaliação
8. Bullying
9. Carreira do professor
10. Ciência
11. Comunicação oral
12. Educação infantil
13. Educação sexual
14. Escola e comunidade
15. Escola e família
16. Geografia regional
17. Gestão sala de aula
18. Inclusão
19. Jogos
20. Linguagem
21. Literatura
22. Matemática
23. Pesquisa escolar

- 24.Prática pedagógica
- 25.Procedimento de estudo
- 26.Professor Nota 10
- 27.Projetos
- 28.Recuperação
- 29.Sustentabilidade

A classificação dos temas em ordem alfabética nos permitiu inferir o quanto a revista nesses quatro anos buscou relacionar os temas às propostas da sua estrutura editorial , a saber: Comportamento e atualidades; Escola e comunidade; Formação e carreira do professor e Gestão voltada para sala a de aula.

Além disso, elaboramos um cronograma dos temas mais citados pela revista Nova Escola

Cronograma dos Temas de capa da revista Nova Escola 2010-2013

TEMAS	ANOS				TOTAL
	2010	2011	2012	2013	
Alfabetização		x	x		2
Ambiente escolar				x	1
Análise linguística			x		1
Aprendizagem			x		1
Aula expositiva		x			1
Autoavaliação	x				1
Avaliação	x	x	x		3
Bullying	x				1
Carreira do professor	x				1
Ciência				x	1

Comunicação oral	x				1
Educação infantil	x		x	x	3
Educação sexual				x	1
Escola e comunidade		x			1
Escola e família				x	1
Geografia regional	x				1
Gestão sala de aula			x		1
Inclusão		x			1
Jogos				x	1
Linguagem				x x	2
Literatura		x			1
Matemática		x	x		2
Pesquisa escolar	x				1
Prática pedagógica		xx	x		3
Procedimento de estudo		x			1
Professor Nota 10				xx	2
Projetos		x	x		2
Recuperação	x				1
Sustentabilidade			x		1

Fonte: Dados da pesquisa, 2014

A partir dessa exposição enumeramos os temas mais citados nos anos 2010-2013 conforme o Quadro 2 abaixo:

Quadro 2 – Temas mais abordados pela Revista Nova Escola 2010-2013

TEMAS	2010-2013
Avaliação	3
Educação infantil	3
Práticas pedagógicas	3
Alfabetização	2
Linguagem	2
Matemática	2
Professor Nota 10	2
Projetos	2

Fonte: Dados da pesquisa, 2014

Como podemos ver no quadro acima os temas mais abordados pela revista são: avaliação na qual foi elencado os seguintes subtítulos:

- **Janeiro/Fevereiro 2010, p.32**

Você sabe o que eles já sabem?

Realizar uma sondagem do que os alunos conhecem no início do ano é essencial. Saiba aqui como fazer isso em matemática do 1º ao 5º ano.

- **Setembro 2011, p.54**

Prova à prova de cola

Você está cansado das pequenas trapaças que os alunos fazem na hora dos testes? Especialistas sugerem novas formas de construir as perguntas para levar a garotada a pensar mais e colar menos.

- **Março 2012, p.40**

Vencendo os erros

Use os equívocos identificados nas atividades para ajudar o aluno a superar barreiras e seguir aprendendo.

Todas as matérias que a revista editou sobre avaliação foram escritas pelo autor Anderson Moço e a avaliação possui três ênfases: conhecimento prévio dos alunos, prova e reforçar os conteúdos curriculares.

Outro tema citado foi Educação infantil onde os subtítulos foram:

- **Abril de 2010, p.42**

Quanta coisa eles aprendem!

Em nenhuma outra fase da vida as crianças se desenvolvem tão rapidamente quanto até os 3 anos de idade. Daí a importância de entender como cada atividade ou brincadeira ensina.

- **Dezembro 2012, p. 32**

Elas sabem muito. Aproveite

Pesquisas apontam que as crianças, a partir de 3 anos são capazes de pensar em números e textos. É possível propor atividades com esses temas sem deixar as brincadeiras de lado.

- **Novembro 2013. p. 30**

Eles são capazes de tudo isto

O olhar dos pequenos orienta projetos que entrelaçam pesquisa, desenho e escrita, entre outros conhecimentos, em escolas inspiradas em Reggio Emilia.

Os autores foram: Anderson Moço, Bruna Nicolielo, Beatriz Santomauro. Na área da educação infantil os assuntos foram relacionados a aprendizagem e brincadeiras; brincadeiras com números e textos.

Também elencado pela revista foi a Prática pedagógica que tratou sobre:

- **Março 2011, p. 36**

Ideias que jogam contra o ensino

Criança pobre não aprende. Meninos são melhores em matemática. A repetência sempre melhora o desempenho... Recorrentes na escola e sem embasamento científico, essas idéias poucas vezes são tema de questionamento.

- **Junho/julho 2011, p. 44**

A hora de estudar sozinho e ver o que aprendeu

Quando é desafiadora, a lição de casa desenvolve a autonomia do aluno e fornece valiosas informações sobre o trabalho do professor. Para fazer desse recurso um aliado, quatro etapas são fundamentais:

Planejamento, orientação, correção e avaliação.

- **Setembro 2012, p. 44**

Cada um é um. E agora?

São tantos alunos, tão diferentes para ensinar a todos sem deixar ninguém para trás, é fundamental leva em conta a heterogeneidade de saberes e ritmos.

As matérias foram escritas por Elisângela Fernandes, Fernanda Salla e Beatriz Santomauro. Nesse tema a revista buscou refletir sobre os 'mitos' da educação, a lição de casa e a heterogeneidade da sala de aula.

O tema Alfabetização também foi destacado.

- **Janeiro/fevereiro 2011. p.50**

6 práticas essenciais na alfabetização

Ensinar a ler e escrever exige um estudo constante para conhecer como as crianças aprendem as práticas de linguagem e as atividades fundamentais em classe. Veja o caminho para fazer todas as turmas avançarem.

- **Agosto 2013, p. 46**

A alfabetização do nosso tempo.

Cada vez mais escolas têm computadores e lousas digitais a disposição. Saiba como incluir esses e outros recursos no planejamento desafiador.

Os autores foram Elisângela Fernandes e Anderson Moço que buscaram refletir sobre o processo de letramento e o auxílio das tecnologias de informação.

Com relação ao tema Linguagem os subtítulos são:

- **Abril 2013, p. 38**

Bons leitores, bons escritores.

Conheça as situações didáticas fundamentais para a turma dar conta de textos cada vez mais difíceis até o fim do 9º ano.

- **Abril de 2012, p.38**

Combinação perfeita

Saiba como articular as práticas de leitura e de produção de texto à reflexão sobre a escrita durante os projetos e as sequências didáticas.

As autoras foram Beatriz Santomauro e Elisângela Fernandes que sugeriram dicas para serem trabalhadas na produção e leitura de textos.

A disciplina Matemática também foi um tema que se destacou. Os subtítulos abordados foram:

- **Dezembro 2011, p.36**

Um novo jeito de ensinar a tabuada

Discutir com os alunos sobre a relação dos produtos da multiplicação e as propriedades envolvidas nos cálculos ajuda a memorizar os resultados e a encontrar os que não sabem de cor.

- **Novembro, 2012, p.42**

Passagem segura

Quando os professores do 5º e do 6º ano dialogam sobre as dificuldades dos alunos e mudam sua forma de trabalhar, a transição é mais tranquila. O ensino é aprimorado e a aprendizagem ocorre de forma contínua.

As autoras são: Beatriz Santomauro e Elisângela Fernandes que buscaram dinamizar o ensino da disciplina e oferecer dicas sobre a tabuada de multiplicação.

Com relação ao Professor nota 10 é uma premiação da fundação Victor Civita para os educadores do Brasil. As ênfases foram:

- **Janeiro/fevereiro, 2013, p.38**

O que faz deles campeões

O olhar que o professor imprime em seus projetos influencia o aprendizado e a construção da identidade dos alunos.

- **Dezembro 2013/janeiro 2014, p.23**

10 projetos campeões

10 trabalhos vencedores

A boa formação profissional, a valorização dos saberes de crianças e jovens e a atenção ao entorno??? explicam o sucesso desses educadores.

As autoras Camila Camilo e Fernanda Salla foram as responsáveis pelas notas.

Os Projetos pedagógicos também são temáticas da revista.

- **Abril de 2011. p. 50**

Tudo o que você sempre quis saber sobre projetos

Eles trazem a vida real para a sala de aula, envolvem mais as crianças nas atividades e, com alguns conteúdos, são a melhor forma de trabalhar. Porém, ainda geram muitas dúvidas.

- **Janeiro/fevereiro 2012, p. 32**

Inove e faça com eles

Conheça dez ideias para trabalhar em sala de aula da pré-escola ao 9º ano. Todas foram elaboradas por professores como você e aprovadas por especialistas em educação.

Os autores Elisângela Fernandes e Anderson Moço buscaram por meio desta temática despertar os professores sobre a importância dos projetos como também tirar dúvidas sobre eles.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação é um fio condutor para o aperfeiçoamento e melhoramento da sociedade. Os profissionais da educação devem buscar informações e interagir com os recursos pedagógicos existentes a fim de melhorar suas práticas pedagógicas e assim contribuir com ações transformadoras nos ambientes escolares.

Nessa perspectiva a revista Nova Escola é um recurso que pode ser utilizado pelos professores, porque ela está presente no cotidiano do professor, capacitando-o e provocando-o por meio de suas diversas temáticas.

De acordo com a pesquisa os temas abordados nas capas das revistas da Nova Escola nos anos de 2010-2013 foram bem diversificados com temáticas atuais que representam o cotidiano da sala de aula e as necessidades dos professores.

Além disso, nos anos de 2010-2013 a revista conseguiu relacionar os temas às propostas da sua estrutura editorial, a saber, comportamento e atualidades; Escola e comunidade; Formação e carreira do professor e Gestão voltada para a sala de aula.

Com base na pesquisa as temáticas mais citadas foram: avaliação, educação infantil, práticas pedagógicas, alfabetização, linguagem, a disciplina de matemática, e o prêmio Professor Nota 10.

Estas diversidades de temáticas ofereceram mensalmente aos professores capacitação profissional e enriquecimento dos conteúdos pragmáticos como também valorização profissional.

Sendo assim, esses temas proporcionaram também estímulo, persistência e credibilidade na educação que deve ser conduzida com sensibilidade e, acima de tudo, acreditando no seu poder transformador.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, José Carlos Souza. Sala de aula ou o lugar de veiculação do discurso dos oprimidos. In: MORAIS, Regis de (Org.). **Sala de aula: que espaço é esse?**. 3. ed. Campinas, SP: Papirus, 2008.

ARÓSTEGUI, Júlio. **A pesquisa histórica: teoria e método**. Bauru, SP: EDUSC, 2006.

DIEHL, Astor Antônio; TATIM, Denise Carvalho. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas**. 1 reimpr. São Paulo: Prentice Hall, 2006.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PUBLIABRIL. Abril: São Paulo, 2014. Disponível em: <http://www.publiabril.com.br/marcas/novaescola/revista/informacoes-gerais>>. Acesso em: 10 jun.2014.

REVISTA NOVA ESCOLA. São Paulo: Abril, n. 229, jan.fev. 2010.

REVISTA NOVA ESCOLA. São Paulo: Abril, n. 230, mar. 2010.

REVISTA NOVA ESCOLA. São Paulo: Abril, n. 231, abr.. 2010.

REVISTA NOVA ESCOLA. São Paulo: Abril, n. 232, maio. 2010.

REVISTA NOVA ESCOLA. São Paulo: Abril, n. 233, jun./jul. 2010.

REVISTA NOVA ESCOLA. São Paulo: Abril, n. 234, ago. 2010.

REVISTA NOVA ESCOLA. São Paulo: Abril, n. 235 set. 2010.

REVISTA NOVA ESCOLA. São Paulo: Abril, n. 236 out. 2010.

REVISTA NOVA ESCOLA. São Paulo: Abril, n. 237 nov. 2010.

REVISTA NOVA ESCOLA. São Paulo: Abril, n. 238 dez. 2010.

REVISTA NOVA ESCOLA. São Paulo: Abril, n. 239, jan.fev. 2011.

REVISTA NOVA ESCOLA. São Paulo: Abril, n. 240, mar. 2011.

REVISTA NOVA ESCOLA. São Paulo: Abril, n. 241, abr.. 2011.

REVISTA NOVA ESCOLA. São Paulo: Abril, n. 242, maio. 2011.

REVISTA NOVA ESCOLA. São Paulo: Abril, n. 243, jun./jul. 2011.

REVISTA NOVA ESCOLA. São Paulo: Abril, n. 244, ago. 2011.

REVISTA NOVA ESCOLA. São Paulo: Abril, n. 245 set. 2011.

REVISTA NOVA ESCOLA. São Paulo: Abril, n. 246 out. 2011.

REVISTA NOVA ESCOLA. São Paulo: Abril, n. 247 nov. 2011.

REVISTA NOVA ESCOLA. São Paulo: Abril, n. 248 dez. 2011.

REVISTA NOVA ESCOLA. São Paulo: Abril, n. 249, jan.fev. 2012.

REVISTA NOVA ESCOLA. São Paulo: Abril, n. 250, mar. 2012.

REVISTA NOVA ESCOLA. São Paulo: Abril, n. 251, abr.. 2012.

REVISTA NOVA ESCOLA. São Paulo: Abril, n. 252, maio. 2012.

REVISTA NOVA ESCOLA. São Paulo: Abril, n. 253, jun./jul. 2012.

REVISTA NOVA ESCOLA. São Paulo: Abril, n. 254, ago. 2012.

REVISTA NOVA ESCOLA. São Paulo: Abril, n. 255 set. 2012.

REVISTA NOVA ESCOLA. São Paulo: Abril, n. 256 out. 2012.

REVISTA NOVA ESCOLA. São Paulo: Abril, n. 257 nov. 2012.

REVISTA NOVA ESCOLA. São Paulo: Abril, n. 258 dez. 2012.

REVISTA NOVA ESCOLA. São Paulo: Abril, n. 259, jan.fev. 2013.

REVISTA NOVA ESCOLA. São Paulo: Abril, n. 260, mar. 2013.

REVISTA NOVA ESCOLA. São Paulo: Abril, n. 261, abr.. 2013.

REVISTA NOVA ESCOLA. São Paulo: Abril, n. 262, maio. 2013.

REVISTA NOVA ESCOLA. São Paulo: Abril, n. 263, jun./jul. 2013.

REVISTA NOVA ESCOLA. São Paulo: Abril, n. 264, ago. 2013.

REVISTA NOVA ESCOLA. São Paulo: Abril, n. 265 set. 2013.

REVISTA NOVA ESCOLA. São Paulo: Abril, n. 266 out. 2013.

REVISTA NOVA ESCOLA. São Paulo: Abril, n. 267 nov. 2013.

REVISTA NOVA ESCOLA. São Paulo: Abril, n. 268 dez. 2013.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Sala de aula como espaço para o jogo do saber. In: MORAIS, Regis de (Org.). **Sala de aula: que espaço é esse?**. 3. ed. Campinas, SP: Papirus, 2008.